



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**ESTADO DO PARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA**

Ata da audiência pública referente às vagas de empregos ofertadas pelas empresas portuárias que estão em processo de instalação e operação no Distrito de Miritituba, Itaituba/PA. Aos vinte e três dias do mês de março, do corrente ano, nesta cidade de Itaituba, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, às 09h00min, no Plenário Carlos Roberto Cabral Furtado, na Câmara Municipal de Itaituba, sob a presidência do vereador Luiz Fernando Sadeck dos Santos e presentes os senhores vereadores: Agnaldo Cirino de Oliveira Santos, Antonia Pereira Farias, Daniel Martins, David Quintero Salomão, Diego José Mota Freitas, Emanuel do Livramento Pires Junior, Etevaldo Pereira Lima, João Bastos Rodrigues, José Belloni, Luiz Fernando Sadeck dos Santos e Wesley Silva Aguiar. O vereador Luiz Fernando Sadeck dos Santos, presidindo a sessão, declarou aberta a reunião e falou que o requerimento nº 091/2017 que pede essa audiência foi de sua autoria. Prosseguindo chamou os representantes para compor a mesa: prefeito municipal ou seu representante o procurador municipal Diego Cajado, representante da OAB senhor advogado Emanuel Carneiro, representante do Ministério do trabalho, representante do SINE/Itaituba Helkia Prata, representante das empresas AMPORT, o senhor Marcos Donneth. O vereador falou da expectativa de criação de empregos com a instalação dos projetos de portos e que houve sim uma geração de emprego e depois houve um enfraquecimento nesse setor. Disse que houve, também, uma arrecadação para o município, enfatizando os inúmeros problemas que surgiram com a construção dos portos em Miritituba citando a prostituição e violência. Falou que a população cobra bastante dos vereadores uma ação efetiva relacionada a questão do empregos gerados pelas empresas e que nenhum vereador sabe quantos empregos são gerados pelas empresas. Lembrou de uma lei municipal sancionada na gestão do ex prefeito Edilson Botelho que trata da contratação de 70% da mão de obra local pelas empresas que se instalam no município e região. A palavra foi franqueada aos vereadores e usou a mesma o vereador David Salomão que falou que o governo municipal passado fez uma agenda mínima e não chamou esta casa de leis para discutir. Sugeriu que fosse formado um grupo de trabalho composto por todos os setores interessados para tratar sobre o assunto. Usou a palavra o vereador Diego Mota pediu para fazer suas colocações após as empresas se manifestarem e demonstrou seu interesse na agenda mínima do governo municipal para esclarecer algumas situações. A vereadora Antonia Pereira na sua fala parabenizou o vereador Peninha pela audiência e que ouviu muitas reclamações da população na atuação social por parte das empresas e que as pessoas procurem o SINE local. O vereador José Belloni falou sobre o grande fluxo de carretas de soja que passam pelo Distrito de Campo Verde e quer saber o que realmente as empresas oferecem de melhorias para o município e região. O vereador Daniel Martins disse que se deve escutar primeiramente os representantes das empresas e que a população cobra os empregos ofertados pelas empresas. Sugeriu que as empresas fizessem um levantamento da população para poder qualifica-la. Com a palavra o vereador Wesley Silva, falou sobre a importância da audiência e pediu que o representante das empresas falasse sobre os benefícios gerados pelos portos ao longo dos anos de



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**ESTADO DO PARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA**

implantação. O vereador Agnaldo Cirino de Oliveira, parabenizou o vereador Peninha pela audiência e espera que a mesma seja muito produtiva. Com a palavra o vereador Junior Pires, falou da importância da audiência e do anseio da população pelos empregos principalmente nos Portos em Miritituba. Falou sobre um convenio da AMPORT, agenda mínima, e citou algumas obrigações que a mesma teria com o município e região e uma grande parte dos serviços são absorvidos pela mão de obra local. Com a palavra o vereador Etevaldo Pereira, Nem de Miritituba, falou que hoje existem cinco portos associados a AMPORT e que se todos estivessem empregando a população do município e Distrito de Miritituba. Disse que no começo de instalação dos portos havia muitos ônibus com funcionários e hoje em dia isso não acontece mais. Citou que os vigilantes estão reclamando de corrupção e negociação nas vagas de empregos nos portos e pediu que fosse feito uma reunião para resolver o caso. Falou que a única empresa que compra parte de suas mercadorias no Distrito é a CIANPORT e que as demais não compram nada na região. O vereador Luiz Fernando Sadeck dos Santos explicou como se dará a interação da população nessa audiência e que o tempo será de 2 minutos para se manifestarem. A senhora Luzimar Santos, SEMDAS/Itaituba pediu informações de quantos empregos que as empresas ofertaram e que beneficiaram o município e região. O senhor subprefeito de Miritituba, falou da preocupação do desemprego e que os portos ficaram prontos e elas não contratam mais a mão de obra local. Pediu ao representante do SINE que as ofertas de emprego sejam priorizadas para a população de Miritituba. O senhor Alex Pamplona, professor, fez algumas citações de como deveria ser essa relação de geração de empregos entre as empresas e o governo municipal. O senhor Gecinaldo, morador de Itaituba, perguntou por que as empresas não contratam os técnicos formados em Itaituba. A palavra foi passada as autoridades que compõe a mesa. O senhor Patrick Sousa, falou que mais um capítulo da novela dos portos onde as mesmas dizem que empregam e capacitam a mão de obra local e que a única mazela que trouxeram foi o aumento da prostituição no distrito de Miritituba. Sugeriu que fosse feita uma paralisação para obrigar a trazer o SENAI para a região. O advogado Emanuel Bentes, falou sobre a importância da audiência para tratar do assunto e endossou o pronunciamento que trata da formação de um grupo para apoiar a questão da geração de empregos em Miritituba e região. O senhor Marcelo, MTE/Itaituba, falou sobre a contribuição do TEM entre as empresas e a geração de emprego e sugeriu que fosse feito um estudo de levantamento da demanda de mão de obra e capacitar o trabalhador local. Pediu que as empresas divulgassem as vagas disponíveis nos órgãos públicos e mídias locais e sugeriu também a formação de sindicatos para dar força aos trabalhadores das categorias. Falou que a questão de compras, contratação local e demais, cabem restritamente as políticas internas de cada empresa e que o Ministério do Trabalho e Emprego não tem competência de intervir e apenas fiscaliza a aplicação da legislação trabalhista. O diretor do IFPA/Itaituba, senhor Lucivaldo Figueira, falou sobre a importância da audiência e da atuação do instituto no município e região. Disse que o IFPA tem o cuidado de levantar demandas em diferentes setores nos municípios e Distritos da região e que o mesmo



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**ESTADO DO PARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA**

tem a capacidade técnica de fornecer cursos técnicos e médio técnico para população, bem como cursos superiores e de licenciaturas. A vereadora Maria de Almeida Silva apareceu as 11h09min no plenário onde ocorre a audiência e sua presença foi registrada. Com a palavra o senhor Diego Cajado, procurador geral do município, citou a falta do sistema "S" no município, onde os mesmos trabalham a capacitação de mão de obra local e sentiu falta, ainda, de cursos superiores voltados para áreas específicas no município e região. Falou sobre a agenda mínima e que algumas coisas devem ser adicionadas para favorecer a população do município e região. Falou que se precisa cobrar dos governos federal e estadual medidas enérgicas para investimentos no município e região. Usou a palavra o senhor Fabricio Schubber, falou sobre as carências antes dos portos chegarem na região e que as empresas não suprimam todas as demandas, mas se trabalharem juntas ajudaram bastante, comentando sobre alguns sistemas que funcionariam na região. Usou a palavra a representante do SINE, Helkia Prata, parabenizou o vereador Luiz Fernando Sadeck pelo apoio ao órgão. Falou que existem mais de 6 mil pessoas cadastradas no SINE e que muitas ainda não conhecem o que é e como funciona o órgão. Falou que o SINE/Itaituba não existe nacionalmente e não está relacionado com o nacional e que está lutando juntamente como governo municipal para reverter essa situação. Falou que existem pessoas encaminhadas para empresas, muitas qualificadas e com experiências, mas não permanecessem nas vagas. Usou a palavra o representante da AMPORT, senhor Marcos Donneth, falou que hoje tem 801 pessoas contratadas de mão de obra local totalizando 56% e comentou sobre as empresas que fazem parte da AMPORT uma por uma. Disse que as empresas já adquiriram de insumos locais aproximadamente 68 milhões de forma direta e indireta. Disse que as empresas oferecem cursos diversos que servem para geração de renda para população onde estão instalados e que já foram ofertados 26 cursos dentre os de operador de máquinas pesadas e de selecionador de grãos. Falou que esse ano trarão mais cursos para serem ofertados com novas parcerias e que apresentarão um Programa do Pará Profissional que visa qualificar a mão de obra local. Em relação as vagas disse que existe um banco de dados na Ambientare e que não interfere no processo de seleção e que os selecionados tem total apoio para se especializarem. O vereador David Salomão questionou sobre a previsão de estudos para implantação de indústria na região e qual previsão de vagas e qual a porcentagem de cumprimento da agenda mínima. O vereador Diego Mota perguntou das condicionantes em valores reais de que se falta fazer em contrapartida do convenio com a prefeitura municipal. O senhor Marcos respondeu que apenas montam um banco de currículos que é enviado a pedidos das empresas e quer envio da lei municipal que trata da contratação de 70% de mão de obra local e atendem a uma determinação da SEMA do estado que trata de 60% de contratação de mão de obra local. Em relação ao convenio dependa da etapa de implantação de cada empresa e tem validade até a implantação da ultima empresa. O vereador David Salomão pediu que os documentos fossem enviados a esta casa de leis. O vereador Junior Pires, requer os dados da AMPORT citados pelo senhor Marcos e quer saber o que falta para a população de Miritituba ter agua potável.



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**ESTADO DO PARÁ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA**

O senhor Marcos disse está se concluindo uma central de tratamento abastecimento de agua e que depende da concessão da COSANPA e prefeitura para verificar esse processo. O vereador Junior Pires sugeriu uma audiencia publica para discutir o assunto e uma solução para esse problema. O vereador Etevaldo Pereira, quer saber sobre as contratações de pessoas de fora que residem na região e o senhor Marcos disse que é complicado essa situação e que não tem controle sobre isso. A vereadora Maria de Almeida Silva quer saber sobre as contribuições das empresas e quer oficialmente o levantamento da demanda dos cursos citados pelo senhor Marcos. O senhor Marcos por sua vez falou que os cursos do PRONATEC voltarão e que cerca de 20 cursos estão confirmados e amanhã dará mais detalhes. O vereador Daniel Martins reclamou sobre as empresas terceirizadas que fazem as compras e não pagam e falou sobre uma denuncia de uma empresa sentido CAIMA que não faz a coleta do lixo. O representante da CIAMPORT disse que é uma denuncia grave sobre a coleta do lixo e que será averiguada esta situação sendo tomadas as providencias cabíveis. O representante do TEM perguntou se a CIAMPORT tem o programa Menor Aprendiz e por que não contrata recém-formados e o senhor Marcos não tem como responder essa demanda. O vereador Wesley Silva, falou que não foi feita nenhuma reunião as portas fechadas como disse o vereador Etevaldo Lima e que o edil participou de varias reuniões e que se os benefícios foram poucos foi o gestor municipal na época que aceitou. Sugeriu ao senhor Marcos Doneth que fosse iniciada uma nova historia com o legislativo municipal e que o mesmo pudesse ser informado das ações da AMPORT. O senhor Marcos disse que teria que ter mais tempo para poder dar mais informações detalhadas através de uma provocação com dados reais. O vereador José Belloni quer saber qual o projeto dentro do agronegócio na região e o senhor Marcos não sabe se as empresas estão investindo em outras cadeias produtivas. O vereador Luiz Fernando Sadeck dos Santos, fez as considerações finais com criação de um grupo com os representantes dos setores envolvidos das empresas portuarias, dos distritos de Campo Verde e Miritiuba e um representante da do executivo e um do legislativo e do empresariado local. Outra proposta aprovada seria a revisão do convenio e que a SEMA cobrasse a inclusão das outras empresas que não pertencem a AMPORT e que se não quiserem se associar a AMPORT que criem outra associação. Pediu a AMPORT documentos que comprovem do que foi feito e não foi feito da agenda mínima e que informe os profissionais que são necessários para área portuária, bem como informar ao SINE local qual a demanda que os cursos serão oferecidos. Não havendo mais matérias a tratar o presidente encerrou a audiência e pediu que fosse lavrada a presente ata.